



DIVULGAÇÃO  
DE RESULTADOS

2024

REENERGISA GERAÇÃO  
FOTOVOLTAICA VIII S/A



GRUPO

energisa12





REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA VIII S/A  
RESULTADOS 4º. TRIMESTRE DE 2024

**Cataguases, 31 de março de 2025** – A Administração da REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA VIII S/A Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2023 e 2024. Colocamo-nos à disposição dos Senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários.

REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA VIII S/A  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	4	4.091	47
Clientes	5	63	-
Tributos a recuperar	6	7	7
Outros créditos		407	2.133
<b>Total do circulante</b>		<b>4.568</b>	<b>2.187</b>
<b>Não circulante</b>			
Tributos a recuperar	6	6	-
		<b>6</b>	<b>-</b>
Imobilizado	7	24.581	19.430
Intangível	8	497	-
<b>Total do não circulante</b>		<b>25.084</b>	<b>19.430</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>29.652</b>	<b>21.617</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA VIII S/A  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	9	5	10
Arrendamentos operacionais	11	56	-
Impostos e contribuições sociais	12	152	47
Dividendos a pagar	13.3	284	-
Outros passivos		14	20.037
<b>Total do circulante</b>		<b>511</b>	<b>20.094</b>
<b>Não circulante</b>			
Arrendamentos operacionais	11	454	-
Provisão para desmobilização		1.324	-
<b>Total do não circulante</b>		<b>1.778</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	13.1	26.534	2.409
Reserva de lucros	13.2	56	-
Dividendos adicionais propostos	13.3	773	-
Prejuízos acumulados		-	(886)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>27.363</b>	<b>1.523</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>29.652</b>	<b>21.617</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA VIII S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	14	3.098	-
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	15	(698)	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>2.400</b>	<b>-</b>
Despesas gerais e administrativas	15	(106)	(476)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>		<b>2.294</b>	<b>(476)</b>
Receitas financeiras	16	129	36
Despesas financeiras	16	(58)	(16)
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>16</b>	<b>71</b>	<b>20</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>2.365</b>	<b>(456)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	(366)	(13)
<b>Lucro/Prejuízo do exercício</b>		<b>1.999</b>	<b>(469)</b>
<b>Lucro/Prejuízo básico por ação - R\$</b>	<b>18</b>	<b>0,29</b>	<b>(0,19)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA VIII S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
(Em milhares de reais)

	2024	2023
<b>Lucro/Prejuízo do exercício</b>	1.999	(469)
<b>Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos</b>	<b>1.999</b>	<b>(469)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**REENERGISA GERACAO FOTVOLTAICA VIII S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO S/A**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de lucros		Dividendos adicionais propostos	Lucros (Prejuízos) acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
			Reserva legal					
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023</b>		<b>1.000</b>	-	-	-	<b>(417)</b>	<b>1.146</b>	<b>1.729</b>
Aumento de Capital social		1.409	-	-	-	-	(1.409)	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(469)	-	(469)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	-	263	263
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>2.409</b>	-	-	-	<b>(886)</b>	-	<b>1.523</b>
Aumento de capital conforme AGE do dia 01/03/2024	13.1	24.125	-	-	-	-	-	24.125
Lucro do exercício		-	-	-	-	1.999	-	1.999
Proposta de destinação do lucro líquido do exercício:								
Reserva legal	13.2	-	56	-	-	(56)	-	-
Dividendos	13.3	-	-	-	-	(284)	-	(284)
Dividendos adicionais propostos	13.3	-	-	773	-	(773)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>26.534</b>	<b>56</b>	<b>773</b>	-	-	-	<b>27.363</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA VIII S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
<b>Geração do valor adicionado:</b>			
<b>Receitas</b>			
Receitas de locação de equipamentos e prestação de serviços	14	3.215	
		3.215	
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>			
Serviços de terceiros	15	(68)	(359)
Outros custos operacionais		(19)	(5)
		(87)	(364)
<b>Valor adicionado bruto</b>			
Depreciação e amortização	15	(680)	-
		2.448	(364)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>			
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>			
Receitas financeiras	16	129	36
		129	36
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>			
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>			
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>			
Federais		484	12
Estaduais		3	-
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>			
Juros	16	58	16
Aluguéis		33	113
<b>Remuneração de capitais próprios</b>			
Dividendos		1.057	
Lucros retidos / Prejuízo do exercício		942	(469)
		<b>2.577</b>	<b>(328)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA VIII S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**  
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro (prejuízo) do exercício	18	1.999	(469)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	17	366	13
Despesas (receitas) com juros, variações monetárias - líquidas		(35)	(36)
Depreciação e amortização	7 e 8	680	-
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>			
Clientes		(6)	-
Tributos a recuperar		(112)	-
Outros créditos		1.726	(1.445)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>			
Fornecedores	9	(5)	10
Tributos e contribuições sociais		(261)	21
Provisão para desmobilização de usinas		1.324	-
Outras contas a pagar		(20.023)	20.032
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades operacionais</b>		<b>(14.347)</b>	<b>18.126</b>
<b>Atividades de investimentos</b>			
Aplicações financeiras e recursos vinculados		129	1.778
Aplicações no imobilizado e intangível	7 e 8	(5.816)	(7.625)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>		<b>(5.687)</b>	<b>(5.847)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Pagamentos de debentures - principal e juros		-	(12.495)
Pagamento arrendamento mercantil	11	(47)	-
Aumento de capital	13.1	24.125	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	263
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento</b>		<b>24.078</b>	<b>(12.232)</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>4.044</b>	<b>47</b>
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais		47	-
Caixa mais equivalentes de caixa finais		4.091	47
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>4.044</b>	<b>47</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Notas Explicativas

### Reenergisa Geração Fotovoltaica VIII SA Notas explicativas às demonstrações financeiras para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário).

#### 1. Contexto operacional

A Reenergisa Geração Fotovoltaica VIII ("Reenergisa VIII" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital fechado, tem como objeto a implantação, desenvolvimento e exploração de usina solar, na modalidade minigeração distribuída, através de sistema de compensação de energia de geração compartilhada.

Em 28 de janeiro de 2022 a controladora Alsol Energias Renováveis S/A ("Alsol") celebrou com a Vision Sistemas Ltda, contrato de Compra e Venda e Subscrição de Participações Societárias e outras Avenças, por meio do qual se tornou titular de quotas ou ações, conforme o caso, equivalentes a 100% do capital social das seguintes companhias: SPE Vision Solar I Ltda, Vision Francisco Sá SPE S/A, Vision Itaobim SPE S/A, UFV Vision IV Curvelo S/A, SPE Vision V Almenara Ltda, UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE Ltda, SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda, Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda, Renesolar Engenharia Elétrica Ltda, Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda.

Em 06 de maio de 2022, foi concluída a aquisição da Companhia pela sua controladora Alsol.

Nos últimos anos, a Companhia intensificou os investimentos em sistemas próprios para locação com o intuito de expandir sua cartela de clientes e maior atuação no mercado de energias renováveis.

#### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

##### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a IFRS Accounting Standards emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2025.

##### 2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e foram preparadas com base no custo histórico.

##### 2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em



exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

### 3. Políticas contábeis materiais e novos pronunciamentos contábeis

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

#### 3.1 Políticas contábeis materiais

**a) Caixa e equivalentes de caixa:** os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

**b) Clientes** – referem-se as faturas de aluguel de quotas de usinas fotovoltaicas, sendo reconhecido quando faturado o contrato. A provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PPECLD) é constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas e probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração;

**c) Imobilizado** – itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício.

Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente;

Desmobilização dos ativos fotovoltaicos: considerando que as usinas possuem contratos de arrendamento do terreno e assumiram obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a Companhia efetuou o registro de provisão para desmobilização de Ativos. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente de acordo com as mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente.

**d) Intangível** – os ativos intangíveis compreendem o direito de uso e os gastos incorridos na aquisição de softwares de manutenção de sistemas;

#### **e) Redução a valor recuperável**

##### **Ativo não financeiro:**

A Administração da Companhia, revisa o valor contábil líquido de seus ativos tangíveis e intangíveis com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.



Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável é consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa – UGC). Uma perda é reconhecida na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso se tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo ou UGCs, desde quando a última perda do valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, nem o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação, se nenhuma perda do valor recuperável tivesse sido reconhecida no ativo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração dos resultados, caso aplicável.

Os seguintes critérios são aplicados na avaliação do valor recuperável dos seguintes ativos:

**Avaliação do valor em uso:** as principais premissas usadas na estimativa do valor em uso é como segue:

- (i) **Receitas** – as receitas são projetadas considerando o crescimento da base de clientes, a evolução das receitas do mercado e a participação da Companhia neste mercado;
- (ii) **Custos e despesas operacionais** – os custos e despesas variáveis são projetados de acordo com a dinâmica da base de clientes, e os custos fixos são projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como com o crescimento histórico das receitas; e
- (iii) **Investimentos de capital** – os investimentos em bens de capital são estimados considerando a infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços.

As premissas principais são fundamentadas com base em projeções do mercado, no desempenho histórico da Companhia, nas premissas macroeconômicas são documentadas e aprovadas pela Administração.

Os testes de recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis da Companhia não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, em face de que o valor recuperável excede o seu valor contábil na data da avaliação;

**f) Imposto de renda e contribuição social** – a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, adotando o regime de tributação com base no lucro presumido. As despesas do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente.

A alíquota de presunção é de 32%. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Conforme orientações do ICPC 22 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto.



**g) Arrendamento** – os contratos são avaliados, se ele é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Neste caso, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. No entanto, como permitido pela norma contábil vigente, CPC 06 (R2), os pagamentos de curto prazo (contratos com vigência inferior a 12 meses) e de arrendamentos de ativos de baixo valor (máximo de USD 5.000) são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

– Ativos de direito de uso: os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento pelo valor presente. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

– Passivo de arrendamento: os passivos de arrendamento são reconhecidos na data de início do arrendamento pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas;

**h) Provisões** – são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso;

**i) Dividendos** – os dividendos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o período contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido;

**j) Receita operacional** – as receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços, sendo composta em sua grande maioria de contratos com clientes. A sua satisfação das obrigações de desempenho é avaliada e mensurada a cada contrato com o cliente. A Companhia somente reconhece as receitas oriundas desses contratos na medida em que haja o cumprimento da obrigação de desempenho implícita em cada contrato.

O IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita de locação de usinas fotovoltaicas, é reconhecida mensalmente com base no valor das faturas de locação emitidas e enviadas aos clientes finais. É feito um cálculo sobre a geração de créditos de energia da usina no mês e as faturas são calculadas com base em um percentual de cada cliente consome na usina



conectada.

**k) Demais ativos e passivos circulantes e não circulante** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço; e

**l) Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

### 3.2. Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

(i) **Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2024**

Normas	Descrição
Alterações ao IAS 1	Passivos não circulantes com covenants
Alterações IAS 7 e IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores
IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and leaseback"
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1)	Demonstração do Valor Adicionado

Os pronunciamentos novos ou revisados não representaram impacto relevante nas Demonstrações Financeiras.

(ii) **Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, mas ainda não vigentes**

A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não efetivos para o exercício conforme demonstrado abaixo:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	1º de janeiro de 2025
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2025
IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e revisadas, se cabível, quando entrarem em vigor.

A companhia deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 de forma retrospectiva e atualmente está trabalhando para identificar os impactos sobre as demonstrações financeiras.



#### 4. Caixa e equivalente de caixa

A rentabilidade média ponderada da carteira em 31 de dezembro de 2024 equivale a 87,0% do CDI.

Descrição	2024	2023
Caixa e depósitos bancários à vista	76	47
<b>Aplicações financeiras de liquidez imediata:</b>		
Operações Compromissadas <sup>(1)</sup>	4.015	-
<b>Total caixa e equivalentes de caixa - circulante</b>	<b>4.091</b>	<b>47</b>

(1) As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação, com base nas taxas vinculadas ao CDI.

#### 5. Clientes

Descrição	2024
Serviços não faturados <sup>(1)</sup>	63
<b>Total - Circulante</b>	<b>63</b>

(1) O valor dos serviços não faturados refere-se à apropriação por competência dos valores de prestação dos serviços de acordo com as condições contratadas, apurados na data do balanço, cujos saldos serão transferidos para contas a receber quando do correspondente faturamento.

#### 6. Tributos a recuperar

Descrição	2024	2023
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	7	7
IRPJ	6	-
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>7</b>
Total - circulante	7	7
Total - não circulante	6	-

(1) Referem-se a créditos de tributos a recuperar ou retidos na fonte, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.



## 7. Imobilizado

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Imobilizado	Taxa média de depreciação (%)	Saldos 2023	Adição	Transferência	Depreciação	Saldos 2024
<b>Imobilizado em Serviço</b>						
Custo:						
Edificações e benfeitorias	3,33%	-	-	753	-	753
Máquinas e equipamentos <sup>(1)</sup>	4,09%	-	-	20.598	-	20.598
<b>Total do imobilizado em serviço</b>		-	-	<b>21.351</b>	-	<b>21.351</b>
Depreciação Acumulada						
Edificações e benfeitorias		-	-	-	(2)	(2)
Máquinas e equipamentos		-	-	-	(663)	(663)
<b>Total Depreciação acumulada</b>		-	-	-	<b>(665)</b>	<b>(665)</b>
<b>Subtotal Imobilizado</b>		-	-	<b>21.351</b>	<b>(665)</b>	<b>20.686</b>
Imobilizado em curso		19.430	5.816	(21.351)	-	3.895
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>19.430</b>	<b>5.816</b>	-	<b>(665)</b>	<b>24.581</b>

Imobilizado	Saldos 2022	Adição	Saldos 2023
Imobilizado em curso	11.805	7.625	19.430
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>11.805</b>	<b>7.625</b>	<b>19.430</b>

<sup>(1)</sup> Inclui R\$1.324 deduzidos de Ajuste a Valor Presente, de valores estimados com a desmobilização dos ativos de geração que serão incorridos pela Companhia na desmontagem de equipamentos e recuperação e restauração do sítio onde se encontram instalados as Usinas quando do encerramento dos contratos. A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de desconto que reflete o risco do negócio, com base na melhor estimativa da Administração. A provisão é reconhecida no passivo não circulante, sendo revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida ao custo do ativo.

## 8. Intangível

### 8.1 Direito de uso

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 2023	Adição	Amortização	Saldos em 2024
<b>Direito de Uso</b>					
Custo	2,93%	-	512	-	512
Amortização Acumulada		-	-	(15)	(15)
<b>Total do Intangível – direito de uso</b>		-	<b>512</b>	<b>(15)</b>	<b>497</b>

## 9. Fornecedores

Descrição	2024	2023
Serviços e Materiais	5	10
<b>Total - Circulante</b>	<b>5</b>	<b>10</b>



## 10. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Alsol Energias Renováveis S/A (100,0% do capital total).  
Transações efetuadas durante o exercício pela Companhia:

	Serviços prestados <sup>(1)</sup>	Saldo a receber <sup>(1)</sup>
ALSOL Energias Renováveis S/A	999	335
<b>2024</b>	<b>999</b>	<b>335</b>

<sup>(1)</sup> Serviço de geração distribuída.

## 11. Arrendamentos operacionais

A Companhia atua como arrendatária em contratos referente a terrenos para a instalação de usinas fotovoltaicas próprias.

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2) e em sua avaliação quanto ao ofício emitido, concluiu que: as políticas contábeis acerca do tratamento contábil de contratos de arrendamentos estão em consonância àquilo que é requerido pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16, a taxa incremental de empréstimos – IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia, os fluxos projetados não consideram efeitos inflacionários, conforme orientado pelos pronunciamentos em questão; e (ii) a Companhia não apresenta obrigações de arrendamentos líquidos de PIS e COFINS, adicionalmente, os créditos de PIS e COFINS oriundos de contratos de arrendamentos não apresentam materialidade suficiente que ensejariam uma apresentação específica.

Em atendimento ao ofício, o quadro a seguir proporciona os inputs mínimos necessários para que os efeitos inflacionários sejam adicionados à informação divulgada.

Os reflexos da adoção da nova norma CPC 06 (R2) são como segue:

	Prazo médio contratual (anos)	Taxa efetiva a.a. (%)	Saldos em 2023	Adição	Amortização	Juros	Saldos em 2024
Arrendamentos operacionais - Terrenos	25	11,05%	-	512	(47)	45	510
<b>Total</b>			<b>-</b>	<b>512</b>	<b>(47)</b>	<b>45</b>	<b>510</b>
Circulante							56
Não circulante							454

Em 31 de dezembro de 2024, os valores de arrendamento operacional, classificados no passivo não circulante, têm seus vencimentos assim programados:

	2024
2026	21
2027	21
2028	21
2029	21
2030	21
Após 2031	349
<b>Total</b>	<b>454</b>



## 12. Impostos e contribuições sociais

Descrição	2024	2023
Contribuições ao PIS e a COFINS	12	-
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	83	-
Contribuição social s/o lucro – CSLL	37	-
Encargos Sociais	-	10
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte (IRRF, PIS/COFINS/CSLL)	5	12
Imposto sobre Serviços – ISS	15	25
<b>Total</b>	<b>152</b>	<b>47</b>
<b>Total – circulante</b>	<b>152</b>	<b>47</b>

## 13. Patrimônio líquido

### 13.1 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$26.534 (R\$2.409 em 2023) e está representado por 8.322.273 (2.409.361 em 2023) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de março de 2024 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$24.125, mediante a emissão de 5.912.912 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, pelo preço de emissão de R\$4,08 por ação, passando o capital social de R\$2.409 para R\$26.534.

As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas, em moeda nacional, pela Alsol Energias Renováveis S.A.

### 13.2 Reserva de lucros – reserva legal

Constituída com 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação e limitada a 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

### 13.3 Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, e permite a distribuição de dividendos apurado com base em resultados intermediários.

A Administração está propondo a distribuição de dividendos, conforme segue:

	2024
Lucro líquido do exercício	1.999
Absorção de prejuízos	(886)
Reserva legal	(56)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>1.057</b>
Dividendos obrigatórios (25%)	264
. Dividendos a pagar – R\$0,1180706129 por ação ordinária	284
. Dividendos adicionais propostos – R\$0,3209391245 por ação ordinária <sup>(1)</sup>	773
<b>Total dos dividendos</b>	<b>1.057</b>
% sobre o lucro líquido ajustado	100%



(1) Os dividendos adicionais propostos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido, não sendo constituído o respectivo passivo até sua efetiva aprovação, de acordo com as normas do ICPC-08, e serão pagos em data a ser definida em RCA.

## 14. Receita Operacional Líquida

Descrição	2024
Receita operacional bruta	
Locação de equipamentos	3.215
Deduções à receita operacional	
PIS	(21)
COFINS	(96)
Total das deduções à receita operacional	(117)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.098</b>

## 15. Custos e Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na demonstração do resultado do exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Natureza do Gasto	Custo do serviço	Despesas Operacionais	Total	
	Prestado a terceiros	Gerais e administrativas	2024	2023
Serviços de terceiros	-	68	68	359
Depreciação e amortização	665	15	680	-
Outras	33	23	56	117
<b>Total</b>	<b>698</b>	<b>106</b>	<b>804</b>	<b>476</b>

## 16. Receitas e despesas financeiras

Descrição	2024	2023
Receita de aplicações financeiras	129	36
<b>Total receita financeira</b>	<b>129</b>	<b>36</b>
Ajuste a valor presente	(49)	-
Juros/multa	(9)	(12)
IOF	-	(4)
<b>Total despesa financeira</b>	<b>(58)</b>	<b>(16)</b>
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>71</b>	<b>20</b>



## 17. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto de renda e contribuição social, apropriada no resultado do exercício, foi apurada pelo regime de tributação de lucro presumido, conforme demonstração seguinte:

	2024		2023	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Receita de prestação de serviços	3.215	3.215	-	-
Alíquotas	32%	32%	32%	32%
<b>Base de cálculo</b>	<b>1.029</b>	<b>1.029</b>	-	-
Receita sobre aplicações financeiras	111	111	45	45
<b>Base de cálculo</b>	<b>111</b>	<b>111</b>	45	45
<b>Base de cálculo total</b>	1.140	1.140	45	45
Alíquota	15%	9%	15%	9%
<b>IRPJ e CSLL</b>	(171)	(103)	(7)	(4)
<b>Adicional IRPJ (10% da base superior a R\$20 por mês)</b>	(92)	-	(2)	-
<b>Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(263)</b>	<b>(103)</b>	<b>(9)</b>	<b>(4)</b>

## 18. Lucro(prejuízo) por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível e a respectiva quantidade de ações em circulação.

	2024	2023
Lucro(prejuízo) do exercício	1.999	(469)
Média ponderada das ações	6.499	2.409
Lucro(prejuízo) básico por ação em Reais - R\$ <sup>(1)</sup>	<b>0,29</b>	<b>(0,19)</b>

<sup>(1)</sup> A Companhia não possui instrumento diluidor.

## 19. Meio ambiente

A Companhia trata os impactos sociais e ambientais de seus produtos, processos e instalações, através de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente.



## 20. Cobertura de seguros

A política de seguros da Energisa e suas controladas baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não examinadas pelos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Consolidado
			2024
Risco Operacional	21/09/2025	90.000	41
<b>Total</b>			<b>41</b>

## 21. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 2024 e 2023, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da empresa, é o que segue:

Descrição	2024	2023
<b>Atividades operacionais</b>		
Arrendamento mercantil – IFRS 16	512	-
<b>Atividades de investimentos</b>		
Intangível – IFRS 16	512	-
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	-	1.409

## Diretoria

Guilherme Perdigão Nascimento  
Diretor Presidente

Erick Domingues Alencar  
Diretor Administrativo Financeiro

Fernando Lima Costalonga  
Diretor de Desenvolvimento de Negócios e Tecnologia

Rodolfo da Paixão Lima  
Contador CRC-RJ 107.310/0-0